

# BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA QUANDO EMPREGADA À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

## BENEFITS OF MUSIC THERAPY WHEN USED TO CHILDREN IN ONCOLOGICAL TREATMENT

Dálet Moura Miranda<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-7747-9289>

Rodrigo Alexandre de Almeida<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-4921-5486>

Angelita Giovana Caldeira<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-2951-9629>

Elisângela de Andrade Aoyama<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1433-3845>

<sup>1</sup>Enfermeiros. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Departamento de Enfermagem. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>2</sup>Mestra em Gerontologia. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* angelita.caldeira@uniceplac.edu.br

<sup>3</sup>Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail:* elisangela.aoyama@uniceplac.edu.br

### Como citar este artigo:

Miranda DM, Almeida RA, Caldeira AG, Aoyama EA. Benefícios da musicoterapia quando empregada à criança em tratamento oncológico. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2021; 3(2):15-21.

Submissão: 19.05.2021

Aprovação: 06.06.2021

  
<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>

  
revistarebis@gmail.com

**Resumo:** A musicoterapia é caracterizada pela música sendo utilizada de uma forma profissional no cenário clínico terapêutico. No campo da neuropsicologia tem se manifestado amplamente, podendo estimular e formar o controle do impulso e da emoção. A musicoterapia pode cumprir um papel em todos os aspectos do ser humano e pode ser usado como um artifício pela equipe de enfermagem, embora a experiência musical seja individual, pode incitar de forma positiva nos pacientes. É uma revisão da literatura narrativa e seu objetivo determinar os benefícios da musicoterapia durante o tratamento do câncer infantil. Os artigos utilizados estão entre os anos de 2010 a 2020, no idioma português e espanhol encontrados nas plataformas *Scientific Electronic Library Online (ScieELO)* e *Google Acadêmico*. A musicoterapia promove o aprendizado e a autoestima devido às terapias relacionadas que podem satisfazer os fatores espirituais e sociais, contribui no atendimento ao paciente pediátrico que pode reduzir o estresse e a ansiedade. O cuidado é utilizado pela equipe de enfermagem e tem obtido boas respostas após sua iniciativa, incluindo funções de enfermagem, como identificar mudanças de atitudes, determinar a relevância da música para o paciente e incentivar o apego com música e sua relação. A combinação da música traz à criança a sensação de estar em um ambiente confortável, além de estimular o desenvolvimento psicomotor, a demonstração de sentimentos e o consumo de energia.

**Palavras-chave:** Musicoterapia, oncologia e pediatria.

**Abstract:** Music therapy is characterized by music being used in a professional way in the clinical therapeutic setting. In the field of neuropsychology, it has been widely manifested, being able to stimulate and form impulse and emotion control. Music therapy can play a role in all aspects of the human being and can be used as an artifice by the nursing team, although the musical experience is individual, it can positively encourage patients. This is a review of the narrative literature and its aim is to determine the benefits of music therapy during the treatment of childhood cancer. The articles used are from 2010 to 2020, in Portuguese and Spanish, found on the *Scientific Electronic Library Online (ScieELO)* and *Google Scholar* platforms. Music therapy promotes learning and self-esteem due to related therapies that can satisfy spiritual and social factors, contributes to the care of pediatric patients that can reduce stress and anxiety. The therapy is used by the nursing staff and has received good responses after their initiative, including nursing functions such as identifying changes in attitudes, determining the relevance of music for the patient and encouraging attachment to music and its relationship. The combination of music gives the child the feeling of being in a comfortable environment, in addition to stimulating psychomotor development, the demonstration of feelings and energy consumption.

**Keywords:** Music therapy, oncology and pediatrics.

## Introdução

A interação entre a música e o ser humano promove benefícios físicos, emocionais e psicossociais. Desde o século anterior, a prática musicoterapêutica já havia sido iniciada, por isso, a ciência buscou analisar e entender o que os ritmos e sons musicais significavam para as pessoas, com o propósito de impulsionar o desenvolvimento através de um processo terapêutico bem construído, ampliando a forma de interagir e de se portar [1].

A musicoterapia é a ligação da saúde, da ciência e da arte, auxiliando e estimulando ganhos no quesito terapêutico, porém, é necessário determinar limites e desenvolver habilidades de cognição e percepção. Assim, tornando a dor dos pacientes menos intensa, se destacando a atenção e aumentando a orientação [2].

Quando se trata da oncologia pediátrica sabe-se que os períodos de latência dos tumores são menores, sendo considerados mais invasivos e possuem um crescimento mais acelerado. Entretanto, tem um prognóstico bom por responderem de forma mais fácil e rápida ao tratamento [3].

Casos de câncer infantil tem crescido no Brasil, por isso, vale ressaltar a importância da musicoterapia na oncologia pediátrica por propiciar os estímulos sensorial e motor e também o cognitivo. A música na forma terapêutica resulta em momentos de alegria, proporciona o relaxamento, obtendo a diminuição da dor da criança [4].

A música possui mecanismos capazes de desencadear, no ser humano, reações fisiológicas, por isso, as interferências musicais podem causar diversos sentimentos, sensações e afetos individuais em cada ser humano, além de trazer significados no âmbito cultural [5].

O cuidado da enfermagem tem como recurso a música, que é capaz de estimular aos doentes vida durante seus dias, ajudando no partilhar de aprendizados e expectativas, promovendo a capacidade de enfrentamento ao estar junto em seu infortúnio existencial, mudando a perspectiva na sensação de cuidado e inspirando no mundo do câncer o existir [5].

Através da conjectura de a musicoterapia quando empregada à crianças oncológicas tem sua importância, esse estudo tem a finalidade de demonstrar os benefícios da música quando utilizada de forma terapêutica na pediatria oncológica. A união de músicas às crianças remete a sensação de se sentir em um ambiente acolhedor, além de incentivar o desenvolvimento psicomotor, a expressão de sentimentos e o gasto de energia. Diante disso, constituiu-se um grande interesse em realizar este estudo sobre a significância da musicoterapia quando empregada em crianças oncológicas. Este estudo tem como objetivo geral identificar os benefícios da musicoterapia durante o tratamento de crianças com câncer. E como específico identificar quais profissionais podem contribuir com a musicoterapia

### **Materiais e métodos**

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, uma metodologia que tem a característica de se encaixar a introdução, o desenvolvimento, os comentários e as referências em um artigo, as publicações feitas são abrangentes e adequadas para retratar e argumentar sobre o desenvolvimento de estipulada tese, numa perspectiva contextual ou abstrata, apresentam uma síntese qualitativa, a avaliação variante e as fontes regularmente não são especificadas. Há uma instrução contínua para essa classe de artigos, proporciona ao leitor um melhor aproveitamento do estudo em um curto tempo e apresentam questões amplas [6].

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de buscas online, onde os dados foram selecionados por fontes eletrônicas sendo: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Google Acadêmico*. As combinações de descritores utilizados para a consulta foram: musicoterapia, oncologia, pediatria.

Os critérios, adquiridos, de inclusão foram: artigos e dissertações publicadas entre os anos de 2010 a 2020, no idioma português e espanhol. Constituíram como critérios de exclusão documentos governamentais, livros, monografias, teses, artigos jornalísticos, artigos que fugiam da temática abordada.

Após o levantamento das publicações foram pré-selecionados para serem analisados e aplicados na elaboração da pesquisa 34 artigos. Diante de uma análise mais minuciosa foram selecionados 12 artigos que abordaram questões relacionadas aos benefícios da musicoterapia na oncologia pediátrica.

Para melhor compreensão dos resultados houve a elaboração de quadros onde os principais dados foram comparados à luz da literatura.

### **A contextualização da musicoterapia**

A música no âmbito neuropsicológico é amplamente representada, capaz de motivar e formar domínio sobre os impulsos e também sobre as emoções. A ciência possui uma área denominada musicoterapia, que tem como particularidade o estudo das circunstâncias interativas entre o ser humano e a música, os sons que as pessoas emitem e o padrão musical-sonoro em suas vidas [1].

Em épocas passadas a música já era usada como subterfúgio na atenção em saúde, por evidenciar o equilíbrio, o autocontrole e a harmonia, que de acordo com os Gregos estabelecia a capacitação do organismo humano de regular e conservar o metabolismo e elementos fisiológicos, tendo a aptidão para cura e prevenção de doenças [7].

O princípio musical evidencia os elementos musicais inerentes à intervenção. “Alguns estão atrelados à dimensão física, como o ritmo, outros às emoções, como a melodia”. Desse modo é possível observar a importância da música no quesito físico e emocional do ser humano [2].

A musicoterapia atua em todas as dimensões humanas, e pode ser um recurso utilizado no cuidado

de enfermagem, por estimular terapeuticamente resultados positivos no ser humano, apesar de que a experiência musical seja de forma individual, muitas das vezes adquirindo um repertório musical para si [5]. Segundo a Associação Nacional de Musicoterapia (ANMT), a música pode ser utilizada para fins profiláticos, sociais, terapêuticos e de reabilitação [7].

### Entendendo a oncologia pediátrica

Entender o embate do câncer e seu tratamento na vida de cada paciente é indispensável para que seja criado um roteiro de ações que atinjam o cuidado fidedignamente, alcançando a necessidade em sua individualidade. Quando se trata de viver com o câncer na perspectiva infantil se destaca: a raiva, o prejuízo causado na infância, o incômodo físico, inaptidão, ato de se isolar e o medo, porém observa-se as preocupações relacionadas ao prognóstico, a recuperação e ao avanço da saúde [8].

O câncer não possui uma única causa, e nem se constitui por uma única doença, de forma antagonica, com diferentes classes, formas de se manifestar, com distintos tratamentos, causas e prognose [9]. Na oncologia pediátrica é mais recorrente os tumores do sistema central e nervoso, e a leucemia. Aos menores de 15 anos, é encontrada com maior frequência a leucemia do tipo aguda [3].

É de conhecimento geral que o câncer tem o crescimento desregrado das células anormais, o que acomete os órgãos e tecidos. Um tratamento humanizado é necessário referente a área pediátrica, que além das mudanças e sintomas fisiológicos, carece de atenção e cuidado de forma individual [10].

O Câncer pediátrico pode estabelecer relações com punições inadequadas. A falta da presença e carinho dos pais, o colo insuficiente nos momentos de intervenções resultantes da doença, geram estresses grandes para criança, por isso é importante toda a assistência emocional e cuidado [9]. Diante a neoplasia maligna pediátrica temos os linfomas, é estimado 70% a chance de cura para as crianças com esse tipo de neoplasia, porém, os sinais e sintomas são pouco detalhados tornando-o assim um difícil diagnóstico [3].

### A musicoterapia em conjunto com a oncologia pediátrica

A música é evidenciada sem interrupções no corpo humano, proporcionando modificações nos níveis pressóricos e nas frequências respiratória e cardíaca, assim deve ser utilizada na prática ao cuidado. Desta forma, a musicoterapia se torna um método de cuidado estimulando a parte cognitiva, sensorial e motor tanto da criança como do adolescente, reduzindo o estresse, dor e sofrimento que é presente no processo do adoecimento, através do relaxamento e felicidade [4].

O controle das emoções e dos sintomas é superado pela música, sendo capaz de proporcionar ao ser humano um encontro com sua essência [11]. Estudos comprovam que depois do medo da morte o segundo maior medo é o da dor, o que é evidente na vida de diversos pacientes, independentemente de sua doença, ocorrências ou idade, mas utilizando a musicoterapia no manejo da dor, é possível perceber o quanto diminui [12].

A música, quando usada corretamente, com cautela, age de forma terapêutica em todas as proporções humanas, podendo ter como resultado a diminuição da dor, gerar conforto, reduzir a ansiedade, relaxar os músculos, diminuir o estresse e trazer dignidade aos pacientes [5].

A neurociência mostra que o cérebro processa a música de forma mais fisiológica quando as preferências são utilizadas de forma individual [5]. Na esfera saúde, a musicoterapia gera resultados positivos socialmente e somaticamente, traz benefícios ao espiritual, ao cognitivo e ao psicológico, o que explica a significância da musicoterapia e justifica o porquê de ser utilizada [7].

### Resultados e Discussão

Para a análise dos artigos selecionados, publicados entre 2012 e 2019, criou-se o Quadro 1, com as informações relevantes da produção científica encontrada, constando os benefícios da musicoterapia.

Quadro 1: Benefícios da musicoterapia durante o tratamento de crianças com câncer

Referências	Título	Ano	Objetivo do artigo	Tipo de estudo	Benefícios da musicoterapia durante o tratamento de crianças em tratamento oncológico
[13]	Musicoterapia en oncología pediátrica: impacto en la calidad de vida de pacientes hospitalizados con diagnóstico nuevo	2012	Avaliar o impacto que a Musicoterapia tem na qualidade de vida dos pacientes pediátricos com um novo diagnóstico de patologia oncológica.	Revisão sistemática	Benefícios físicos (ameniza os efeitos colaterais do tratamento e sintomas da doença), emocionais (diminui as escalas de ansiedade), e espirituais (permite que o paciente se conecte com a natureza, com Deus e com sua religião).

[14]	Abordagens não farmacológicas para controlar a dor oncológica pediátrica: visão da equipe de enfermagem	2015	Identificar escalas de mensuração da dor.	Descritivo exploratório	A musicoterapia age no alívio da dor.
[15]	Musicoterapia aplicada a pacientes oncológicos pediátricos	2015	Realizar uma revisão bibliográfica dos estudos existentes sobre a musicoterapia em oncologia pediátrica, as opções que oferece, suas aplicações em tratamentos de câncer pediátrico e os efeitos que tem sobre a recuperação máxima possível deste tipo de pacientes ou sua cura.	Revisão bibliográfica	Possui efeito ansiolítico, e se tratando da composição na musicoterapia permite o aprendizado, a capacidade de criar sentimentos e emoções, a assistência psicoemocional e musical, resultando no aumento da autoestima e da sensação de valor do paciente.
[4]	A música no cuidado às crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa	2016	Identificar a produção científica publicada acerca da utilização da música no cuidado em saúde de crianças e adolescentes com câncer.	Revisão integrativa	A musicoterapia resulta em aproximação da família, agindo na diminuição da dor e da ansiedade.
[16]	Fadiga em crianças e adolescentes com câncer sob a perspectiva dos profissionais de saúde	2016	Investigar quais conhecimentos os profissionais de saúde têm acerca do conhecimento, avaliação e intervenção sobre a fadiga em crianças e adolescentes com câncer.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	A musicoterapia tem como consequência o estímulo à resolver problemas, o viver em sociedade e a distração, resultando no alívio dos sintomas, desviando o cliente da fadiga.
[17]	Métodos para o tratamento da dor em crianças com câncer	2017	Identificar e descrever os métodos para o tratamento da dor em crianças com câncer.	Revisão de literatura.	A música desvia a atenção da criança resultando no alívio da dor.
[18]	Humanização no tratamento de crianças com câncer através das atividades lúdicas	2017	Avaliar os impactos positivos das atividades lúdicas no tratamento de crianças com câncer.	Revisão integrativa.	A musicoterapia aumenta a autoestima, gera qualidade emocional, diminui o estresse, a tensão e a dor, trazendo relaxamento, diminuindo o isolamento e a solidão, desenvolvendo conforto e confiança.
[19]	O papel da Música na promoção da saúde em idade pediátrica	2017	Sistematizar o papel da Música na promoção da saúde em idade pediátrica nomeadamente o impacto da sua aplicação.	Revisão bibliográfica.	Redução da dor, da frequência respiratória e cardíaca.
[20]	La musicoterapia en el paciente oncológico pediátrico	2018	Aprofundar nos usos, efeitos e benefícios da Musicoterapia na melhoria da qualidade de vida do paciente pediátrico com câncer e seus cuidados, por meio de revisão da literatura.	Revisão bibliográfica.	Resulta de forma positiva como alívio da dor, do estresse, da ansiedade, e do medo de expressar sentimentos e emoções.
[21]	Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa	2019	Identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes com câncer.	Revisão integrativa.	Proporciona troca de emoções e afeto, diminuição de sintomas provenientes do câncer e melhora da qualidade de vida.

A musicoterapia contribui e promove a aprendizagem por causa da sua terapêutica relevante capaz de atender os aspectos mentais e fatores sociais, impulsionando também na elevação da autoestima [15]. Essa elevação é resultado da beneficência da

musicoterapia, que gera a diminuição dos agravos oriundos de uma condição emocional causada pelo câncer. Estudos demonstram que a musicoterapia faz com que o paciente pediátrico se sinta mais seguro por

deixar o ambiente mais divertido, resultando em relaxamento, agindo na diminuição do estresse [18].

A resolutive de problemas pode advir da musicoterapia, pois é capaz de desviar o foco do paciente da doença, otimizando assim os recursos terapêuticos. A música utilizada terapeuticamente é capaz de distrair o paciente, auxiliar no convívio social, desviando assim o foco da criança dos sintomas causados pelo câncer, promovendo o alívio deles [16].

É considerada um instrumento valioso, pois cumpre um papel importante durante o tratamento, promove a aproximação familiar e proporciona ao paciente a transformação do ambiente hospitalar, deixando mais acolhedor e parecido com o de casa [4].

A música na atenção ao paciente pediátrico é capaz de reduzir o estresse e a ansiedade, na prática, escalas de ansiedade, quando aplicadas a crianças em tratamento oncológico são significativamente mais baixas do que aos pacientes pediátricos que não fazem uso da musicoterapia. Descreve ainda que crianças em tratamento oncológico tem um menor consumo de analgésico pois ela proporciona o alívio da dor, geralmente em momentos em que técnicas dolorosas são

utilizadas, muitas das vezes com sedação, a música é de grande importância, porém toda a equipe e a família concordam que o repertório musical deve estar relacionado ao gosto da criança [20].

A musicoterapia pode interferir nas ondas cerebrais e nas suas frequências, resultando na modificação da motilidade gástrica sendo ótimo para o manejo de náuseas e vômitos que são efeitos colaterais da quimioterapia [13]. Pais de crianças em tratamento oncológico relataram satisfação e observaram benefícios na utilização da musicoterapia com seus filhos devido ao vínculo multidimensional [21].

Os sinais vitais que indicam dor são as frequências respiratória e cardíaca, sendo possível perceber que após a utilização da música esses sinais diminuíram, confirmando uma experiência positiva para os pacientes pediátricos, ressaltando menor dor e medo [4].

O Quadro 2 apresenta os trabalhos considerados mais relevantes sobre o tema, publicados entre 2012 e 2019 e mostra os profissionais que podem contribuir com a musicoterapia.

Quadro 2: Profissionais que podem contribuir com a musicoterapia

Referências	Título	Ano	Objetivo do artigo	Tipo de estudo	Profissionais que podem contribuir com a musicoterapia
[13]	Musicoterapia en oncología pediátrica: impacto en la calidad de vida de pacientes hospitalizados con diagnóstico nuevo	2012	Avaliar o impacto que a Musicoterapia tem na qualidade de vida dos pacientes pediátricos com um novo diagnóstico de patologia oncológica.	Revisão sistemática.	Musicoterapeutas
[14]	Abordagens não farmacológicas para controlar a dor oncológica pediátrica: visão da equipe de enfermagem	2015	Identificar escalas de mensuração da dor.	Descritivo exploratório.	Equipe de enfermagem
[15]	Musicoterapia aplicada a pacientes oncológicos pediátricos	2015	Realizar uma revisão bibliográfica dos estudos existentes sobre a musicoterapia em oncologia pediátrica, as opções que oferece, suas aplicações em tratamentos de câncer pediátrico e os efeitos que tem sobre a recuperação máxima possível deste tipo de pacientes ou sua cura.	Revisão bibliográfica.	Equipe de enfermagem
[4]	A música no cuidado às crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa	2016	Identificar a produção científica publicada acerca da utilização da música no cuidado em saúde de crianças e adolescentes com câncer.	Revisão integrativa.	Profissionais da área da saúde, mas principalmente a equipe de enfermagem
[19]	O papel da música na promoção da saúde em idade pediátrica	2017	Sistematizar o papel da Música na promoção da saúde em idade pediátrica nomeadamente o impacto da sua aplicação.	Revisão bibliográfica.	Profissionais especializados na área

[17]	Métodos para o tratamento da dor em crianças com câncer	2017	Identificar e descrever os métodos para o tratamento da dor em crianças com câncer.	Revisão de literatura.	Profissionais com qualificação em musicoterapia
[22]	Musicoterapia como estratégia de intervenção psicológica com crianças: uma revisão da literatura	2017	Levantar e avaliar, na produção nacional e internacional, como a musicoterapia tem sido utilizada em intervenções psicológicas com crianças.	Revisão de literatura.	Musicoterapeutas
[20]	La musicoterapia en el paciente oncológico pediátrico	2018	Aprofundar nos usos, efeitos e benefícios da Musicoterapia na melhoria da qualidade de vida do paciente pediátrico com câncer e seus cuidados, por meio de revisão da literatura.	Revisão bibliográfica.	Profissionais da saúde
[23]	Hospitalização infantil: influência da brinquedoteca e da musicoterapia na assistência à criança	2018	Identificar as evidências encontradas na literatura científica relacionadas à influência do BT e da musicoterapia no tratamento e recuperação da criança hospitalizada.	Revisão integrativa.	Profissionais da saúde
[21]	Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa	2019	Identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes com câncer.	Revisão integrativa.	Equipe de enfermagem

É importante ressaltar que a musicoterapia é um método de uso restrito a musicoterapeutas, uma prática que exige adequação e treinamento singularizado, a utilização dessa terapia por profissionais de saúde deve ser reconhecida como mediação musical, embora haja esse discernimento entre uma pessoa qualificada e outra especializada [22].

Estudos demonstram que por ser um método não invasivo a música é de fácil obtenção e não requer custos adicionais, algo que colabora para um bom progresso no ambiente hospitalar, é de uso por um musicoterapeuta qualificado como um cuidado e recuperação na área hospitalar e educacional para fortalecer a qualidade de vida de seus pacientes [19].

A enfermagem tem se preocupado com seu papel como membros da equipe, no desenvolvimento de cuidados que são paliativos, e têm promovido pesquisas para estudar seu impacto na melhoria da qualidade de vida e o impacto causado em pacientes pediátricos oncológicos [21]. A utilização foi feita pela equipe de enfermagem e foram encontrados bons resultados após sua aplicação, isso engloba as funções de enfermagem como identificar alterações no comportamento, estabelecer a relevância da música para o paciente, estimular o gosto pela música e sua interação [15].

## Conclusão

Diante dos dados analisados revela-se que a musicoterapia tem por benefícios a diminuição da dor, dos efeitos colaterais do tratamento, dos sintomas oriundos do câncer, da ansiedade e do estresse, a melhoria familiar e espiritual, promove a elevação da auto estima e uma maior facilidade na resolução de problemas, influencia no aprendizado e auxilia na capacidade de criar sentimentos e emoções.

Através desse estudo, foi identificado que a musicoterapia é realizada com pouca frequência, onde pode ser utilizada em todos os locais com tratamento oncológico por trazer apenas benefícios aos pacientes pediátricos. É evidenciado que existem poucos métodos não farmacológicos que contribuem no tratamento de pacientes oncológicos na pediatria, é uma intervenção que pode ser benéfica nos aspectos fisiológicos e sociais, algo que requer a ampliação de pesquisas nessa área.

Há uma carência de musicoterapeutas, mas é de grande valor que tanto a formação, como a especialização seja facilitada, para que mais pacientes venham ser beneficiados e possam ter uma melhoria na qualidade de vida e no quadro de saúde. Entretanto, o uso da música pelos profissionais da saúde, tanto os da enfermagem como os demais, também tem seus benefícios e deve ser considerada importante, pois através da musicoterapia é notório a evolução física, emocional, espiritual e psicossocial dos pacientes.

## Referências

- [1] Cunha R, Volpi S. A prática da musicoterapia em diferentes áreas de atuação. *Rev Cient FAP*. 2008; 3(1):85-97.
- [2] Anjos AG, Montanhaur CD, Campos EBV, Piovezana ALRP, Montalvão JS, Neme CMB. Musicoterapia como estratégia de intervenção psicológica com crianças: uma revisão da literatura. *Gerais - Rev Interinst Psicol*. 2017; 10(2):228-38.
- [3] Mutti CF, Paula CC, Souto MD. Assistência à Saúde da Criança com Câncer na Produção Científica Brasileira. *Rev Bras Cancerol*. 2010; 56(1):71-83.
- [4] Silva LAGP, Baran FDP, Mercês NNA. A música no cuidado às crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa. *Texto Context Enferm*. 2016; 25(4):E1720015.
- [5] Silva VA, Leão ER, Silva MJP. Avaliação da qualidade de evidências científicas sobre intervenções musicais na assistência a pacientes com câncer. *Interface (Botucatu)*. 2014; 18(50):479-92.
- [6] ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm*. 2007; 20(2):5-6.
- [7] Matoso LML, Oliveira AMB. O efeito da música na saúde humana: Base e evidências científicas. *C&D-Rev Elet FAINOR*. 2017; 10(2):76-98.
- [8] Gomes IP, Lima KA, Rodrigues LV, Lima RAG, Collet N. Do diagnóstico à sobrevivência do câncer infantil: perspectiva de crianças. *Texto Contexto Enferm*. 2013; 22(3):671-9.
- [9] Paro D, Paro J, Ferreira DLM. O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica. *Arq Cienc Saúde*. 2005; 12(3):151-7.
- [10] Neves JN, Mendes DRG, Santos WL. Enfermagem em oncologia pediátrica: fatores de excelência na assistência integralizada [Internet]. 2017 Maio [citado em 2020 abr. 15]. Disponível em: <http://www.senaaires.com.br/wp-content/uploads/2017/05/ENFERMAGEM-EM-ONCOLOGIA-PEDI%C3%81TRICA-FATORES-DE-EXCEL%C3%81NCIA-NA-ASSIST%C3%81NCIA-INTEGRALIZADA.pdf>
- [11] Silva VA, Sales CA. Encontros musicais como recurso em cuidados paliativos oncológicos a usuários de casas de apoio. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(3):626-33.
- [12] Bittencourt WS, Salício MA, Pinheiro SF, Lell D. O efeito da música clássica no alívio da dor de crianças com câncer. *Rev Uniciências*. 2010; 14(1):95-8.
- [13] Castro APC. Musicoterapia en oncología pediátrica: impacto en la calidad de vida de pacientes hospitalizados con diagnóstico nuevo [monografia]. Universidad Nacional de Colombia. Bogotá/CO; 2012.
- [14] Chotolli MR, Luize PB. Abordagens não farmacológicas para controlar a dor oncológica pediátrica: visão da equipe de enfermagem. *Rev Dor*. 2015; 16(2):109-13.
- [15] Olea IO. Musicoterapia aplicada a pacientes oncológicos pediátricos [monografia]. Universidad de Valladolid. Espanha/ES; 2016.
- [16] Silva MCM, Lopes Júnior LC, Nascimento LC, Lima RAG. Fadiga em crianças e adolescentes com câncer sob a perspectiva dos profissionais de saúde. *Rev Latino-Am Enferm*. 2016; 24:e2784
- [17] Sampaio JF, Costa MF. Métodos para o tratamento da dor em crianças com câncer. *Rev Discente Uniubeu*. 2017; 5(10):4-13.
- [18] Santos CA, Santos MO, Silva JOM. Humanização no tratamento de crianças com câncer através das atividades lúdicas. *In: International Nursing Congress; 2017 Maio 9-12; Universidade Tiradentes. Sergipe/AL; 2017.*
- [19] Rodríguez SCP. O papel da música na promoção da saúde em idade pediátrica [dissertação]. Universidade de Lisboa – Faculdade de Medicina. Lisboa/PT; 2017.
- [20] Nó ND. La musicoterapia en el paciente oncológico pediátrico [monografia]. Universidad Autónoma de Madrid - Facultad de Medicina. Madrid/ES; 2018.
- [21] Sousa ADRS, Silva LF, Paiva ED. Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. 2019; 72(2):531-40.
- [22] Anjos AG, Montanhaur CD, Campos EBV, Piovezana ALRPV, Montalvão JS, Neme CMB. Musicoterapia como estratégia de intervenção psicológica com crianças: uma revisão da literature. *Gerais – Rev Interinst Psicol*. 2017; 10(2):228-38.
- [23] Rodrigues FM, Palma LCOS, Silva JO, Santos APO. Hospitalização infantil: influência da brinquedoterapia e da musicoterapia na assistência à criança. *Rev Eletron Acervo Saude*. 2018; 10(Esp.):1123-8.